

Muito bom dia a todos.

Muito obrigado pela Vossa presença.

Senhor Vereador Dr. Jorge Alves, em representação do Senhor Presidente da Camara Municipal de Coimbra, demais entidades civis, e militares , caros associados, amigos da Casa dos Pobres de Coimbra, colaboradores e utentes.

Quando a 8 de Maio de 1935 os nossos antecessores fundaram a Casa dos Pobres de Coimbra estariam longe de imaginar que, a Instituição 80 anos volvidos, teria as instalações e os meios humanos e técnicos de que hoje dispomos.

Mas se hoje beneficiamos destas condições, devemos-lo essencialmente aos anteriores diretores, nomeadamente ao Senhor Engenheiro Augusto Correia e, com especial relevo, ao Senhor Aníbal Duarte de Almeida que, com o seu espirito solidário e persistência, conseguiu levar por diante o sonho que sempre acalentou: construir um novo lar para a

Casa dos Pobres, em S. Martinho do Bispo, local onde hoje nos encontramos.

Como diria Fernando Pessoa “Deus quer, o homem sonha e a obra nasce”.

Sobre o lema “Honrar o passado, perspetivando o futuro” foram os atuais Órgãos Associativos eleitos no passado mês de Janeiro e foram-no porque o meu antecessor, o Senhor Aníbal Duarte de Almeida, homem de causas e a quem esta Casa tanto deve, nos deixou. Partiu mas apenas fisicamente. Aonde quer que esteja zela por nós. Bem- haja Senhor Aníbal.

A ele e a todos os antigos dirigentes da Casa dos Pobres de Coimbra, o nosso reconhecimento.

Num quadro de aumento da esperança média de vida onde, segundo a Mody's, em 2020 haverá 13 países com uma população “super idosa” e um desses países é Portugal, o papel das IPSS, o nosso papel, a nossa responsabilidade é a de dar respostas a este novo paradigma.

Se por um lado a população idosa aumenta, a taxa de risco de pobreza nesta população também tem vindo a aumentar. Segundo um inquérito às

condições de vida divulgado pelo INE, o número de idosos que vive em privação material, aumentou entre 2013 e 2014, atingindo um em cada quatro.

A Casa dos Pobres de Coimbra tem como missão acolher e melhorar a qualidade de vida da população mais idosa, mais vulnerável e com menores recursos.

Esta é a nossa missão. Isto é o que fazemos. Isto é o que queremos continuar a fazer.

E o que estamos a fazer atualmente?

Além das atividades habituais nestas instituições, criámos recentemente o GAPIC - Gabinete de Apoio à Pessoa Idosa e ao Cuidador, dotado com uma equipa multidisciplinar, com o objetivo de aí desenvolvermos um trabalho individualizado com os nossos utentes. Caracterizada a necessidade individual, promovemos atividades no âmbito da Gerontologia Educativa e da Psicologia, visando devolver à pessoa idosa a sua independência e autonomia, trabalhando algumas perceções que se vão perdendo com o envelhecimento, como a condução da marcha, a postura, o equilíbrio e a coordenação motora.

Mas a nossa ambição não se esgota aqui. Queremos fazer mais. Queremos fazer melhor. Queremos abrir à comunidade em geral a nossa experiência.

Para tal estamos a desenvolver um projeto inovador para a aquisição de equipamento de reabilitação, visando a intervenção preventiva do declínio psicomotor dos idosos. No estudo deste projeto, contamos com a solidariedade e ajuda voluntária, que aqui queremos agradecer.

Este sonho só será uma realidade se as instituições a quem submetemos este projeto, as vierem a acolher. Aliás o próprio GAPIC só foi possível graças a duas candidaturas vencedoras.

E isto, porque os recursos são escassos. As participações dos utentes só representam cerca de 34% da nossa receita atual, sendo que a Segurança Social participa com cerca de 33%. O que falta é coberto com a solidariedade dos sócios e da comunidade em geral.

Mas hoje o dia é de comemorações. Encerramento dos 80 anos e celebração dos 81.

E não só. É também um dia de agradecimentos e de homenagens.

Agradecer áqueles que, ao longo dos anos, de forma tão abnegada, deram o seu contributo, fazendo parte dos Órgãos Sociais desta Casa, muitas vezes com prejuízo das suas vidas profissionais e familiares, agradecimento que concretizamos hoje, de forma singela, nos Dirigentes que vamos homenagear.

Agradecer também a todos os trabalhadores e colaboradores, bem como àqueles que colaboraram e colaboram com a nossa Instituição de forma voluntaria e apenas com o espirito solidário. Ao homenagearmos hoje, apenas os mais antigos, os que há mais tempo estão connosco, vai para todos a nossa gratidão.

Agradecer às empresas e amigos da Casa dos Pobres de Coimbra, que sempre nos acarinharam e que sem eles, sem os seus contributos financeiros, sem a sua ajuda sempre pronta e solidária, não tinha sido possível construir esta Casa, melhorar a qualidade de vida dos nossos utentes e sonhar que ainda podemos fazer mais. Para todos o nosso reconhecimento e gratidão. Naqueles que hoje homenageamos englobamos todos os que ao longo dos anos, de alguma forma nos têm apoiado.

Agradecer às Instituições, sempre prontas na ajuda às nossas solicitações, e que temos a certeza que nos vão continuar a apoiar. Pela nossa parte prometemos continuar a ser insistentes na procura de soluções para a resolução dos problemas daqueles em função dos quais esta Casa existe - os nossos utentes. Ao homenageamos hoje duas destas instituições, envolvemo-las a todas.

A última palavra vai para os nossos utentes, aqueles para quem esta Casa foi fundada há 81 anos, aqueles para quem nós trabalhamos e a razão de hoje estarmos aqui.

Podem continuar a contar connosco.

Muito obrigada.